



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

REQUERIMENTO Nº 1199/2021

Requeiro, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao escritor araraquarense Tadeu Marcato, autor do livro "O dia em que Dionísio tirou Apolo para dançar", apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

A vereadora Fabi Virgílio que esta subscreve vem, respeitosamente, requerer que sejam satisfeitas as formalidades regimentais, seja consignado em ata, um voto de congratulações ao escritor araraquarense Tadeu Marcato, autor do livro "O dia em que Dionísio tirou Apolo para dançar".

O livro foi inspirado na relação de afeto entre pai e filhos através de anotações das conversas e falas de seus filhos, Cauê e Raoni, desde que eles têm um ano. Após um ano intenso de pandemia, Tadeu decidiu que era a hora de mostrar mais leveza em sua prosa poética

A inspiração para o livro veio após ele elaborar uma aula sobre estética na concepção do Nietzsche, associou os filhos aos Deuses Apolo e Dionísio, por conta de suas personalidades que se assemelham aos respectivos deuses.

A sensibilidade de Tadeu exala ao usar as falas de seus filhos como inspiração para sua prosa poética. São as preciosidades dos questionamentos infantis corriqueiros que o autor usa para associar a personalidade dos filhos às peculiaridades dos deuses gregos antagonicos. Segue fragmento do livro que retrata esta associação de maneira afetiva:

- Papai, papai, eu quero saber sobre o mistério da verdade.

- O que, filho?

- Quero saber sobre a lei.

- Que lei, o que você está falando uma hora dessa, cabra?

- A lei da vida. Eu quero saber de tudo.

- Vai dormir Apolo

Além de seu conteúdo pautado no afeto, o autor fez um financiamento coletivo com o objetivo de distribuir seu livro em bibliotecas de escolas públicas. É o incentivo à leitura de autores locais por alunos da cidade. Este tipo de ação fortalece o vínculo dos estudantes com autores da cidade, fortalecendo a identidade local e a proximidade de crianças e jovens com escritores araraquarenses.

Por todo o seu conteúdo, pelo objetivo de direcionar seu livro à escolas públicas! A obra de Tadeu Marcato torna-se afetuosa e abrangente! Uma obra gentil e



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

generosa! É poética, é filosófica, é solidária! É uma obra despojada, cercada de uma boniteza que só quem convive com crianças sabe o que é, é real. Verdadeiro. Empático.

Que grandeza! Que honra!

Consigno nossa admiração e respeito.

Diante do exposto, requero, observado o artigo 210 do Regimento Interno, que seja oficiado ao escritor araraquarense Tadeu Marcato, autor do livro "O dia em que Dionísio tirou Apolo para dançar", apresentando-lhe as mais efusivas congratulações deste Legislativo.

Sala de Sessões "Plínio de Carvalho", 21 de dezembro de 2021.

FABI VIRGÍLIO